

com tanto, que a toda a guarnição se concedessem as honras militares. Esta clauzula foi totalmente regeitada, e de novo se principiou a proseguir no sitio, até que no dia 26 o Cavalleiro de *Druour* Governador da Praça se rendeu com a capitulação seguinte.

I. A guarnição de *Luisbourg*, será prezioneira de guerra, e conduzida a Inglaterra nos navios de Sua Magestade Britanica.

II. Toda a artelharia, muniçoens, provizoens, e todas as armas, que se acharem ao prezente na Cidade de *Luisbourg*, e nas Ilhas de *Cabo-Berton*, e *São João*, e suas dependencias, serão entregues, sem que se faça dano algum aos Commissarios, que forem encarregados de as receberem para o uzo de Sua Magestade Britanica.

III. O Governador dará suas ordens, para que as tropas que estão na Ilha de *São João*, e suas dependencias passem a bordo dos navios de guerra, que o Almirante mandar para as receberem.

IV. A Porta chamada *Porta-Delphina*, sera entregue á manhã ás oito horas do dia, ás tropas de S. Magestade Britanica; e a guarnição comprehendidos todos aqueles, que tem tomado as armas, irão á esplanada ao meio dia, e entregará suas armas, bandeiras, instrumentos, e ornamentos militares, e se embarcará para ser transportada a Inglaterra em tempo conveniente.

V.